

Documento 2 - 2006-12-04-R1TEXTO POSSE NICOLINO 2006

**TEXTO DA POSSE OFERECIDA PELO TASCO NICOLINO
ANO DA GRAÇA DE 2006
(6 ANOS APÓS O FIM DO MUNDO)**

Sacrifiquem-se os livros nesta procissão de fé
Queira Nicolau que nos mantenhamos de pé
Pois, oh mestre-escola pouco nos ensinas
Durante a quadra das Festas Nicolinas.

Avancem as trombetas, bombos e xilofone
Dêem com os pés à namorada pelo telefone
Se ela tentar com insanidade se insurgir
Contra as Posses deste ano e as que hão de vir.

Mas já vai a Posse do Tasco Nicolino
Enquanto bebo um copo que toque o hino.

Já lá canta altaneiro o anunciador mastro
Que se há-de erguer tocando o lunar astro
Cale-se toda e qualquer outra divindade
Porque aqui manda a Nicolina Majestade.

Aqui podeis beber sempre qualquer frasco
Não temos medo que nos chamem tasco
Para o Nicolino temos a porta sempre aberta
Mesmo quando fechados a polícia aperta.

(Sim, eu já sei que é uma peta.
Mas falamos depois. Não me comprometa.)

Mas já vai a Posse do Tasco Nicolino
Enquanto bebo um copo que toque o hino.

Percorram a cidade em folguedo intenso
Pois acabareis cantando, segundo penso
De tanto festejar naquele Magusto
Tombareis grogues no meio dum arbusto.

Eu lá estarei sempre para ajudar
Se for preciso vou-vos segurar
Sou mesmo Nicolino, sou vosso mano
Sou Nicolino hoje e todo o ano.

Mas já vai a Posse do Tasco Nicolino
Enquanto bebo um copo que toque o hino.

Ah! Parece que estais meditabundos
Que flácidos tendes vossos presuntos
Gritem bem alto que não vos dá tosse
Anda lá oh Chinês: Que venha a Posse.

Aí vai. Tende calma. Devagarinho.
É uma lauta posse, até tem um tintinho.
Já desce a cesta, meus caros manos
Por mim, goodbye. Até p'ró ânus.

MELO PRODUCTIONS, VIMARANIS IV POST KALENDAS DECEMBRII
MMVI